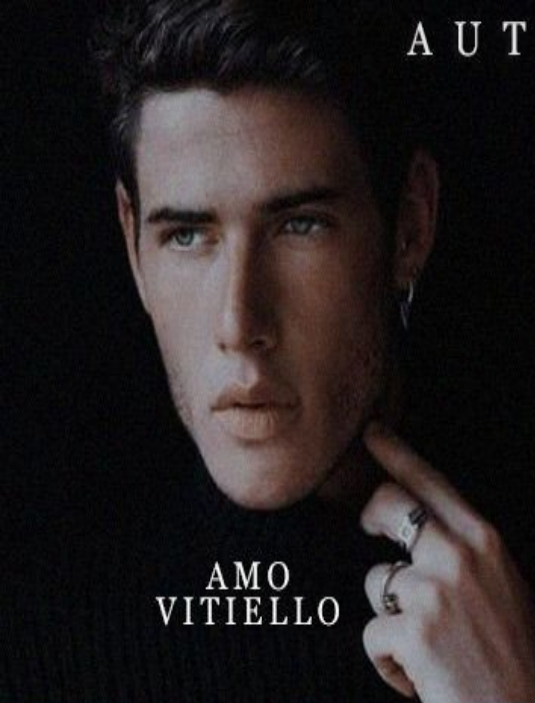
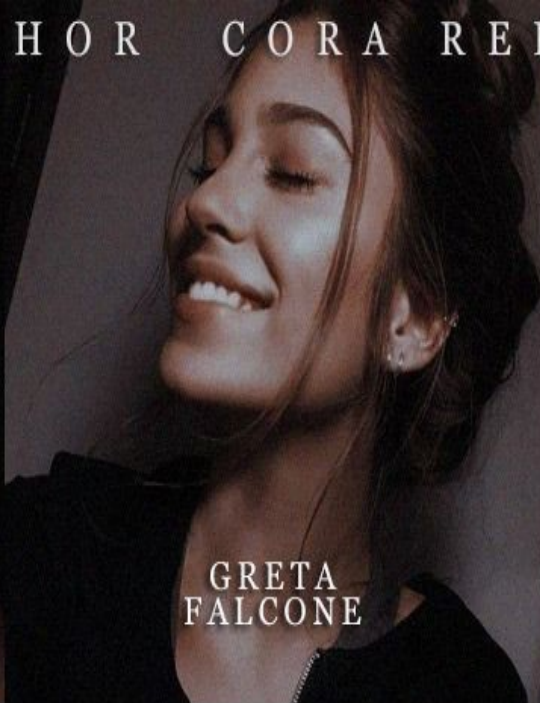
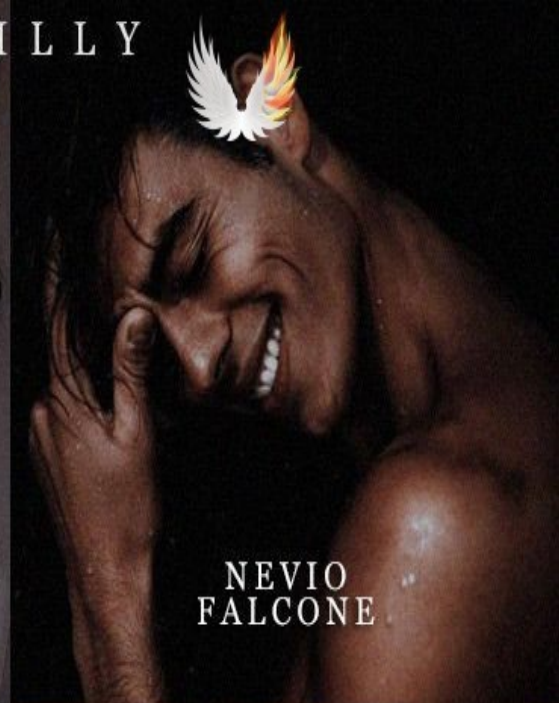




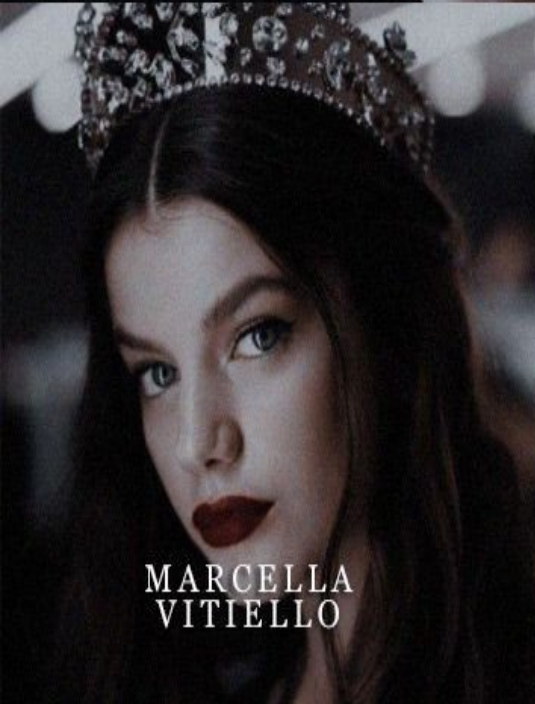
AMO
VITIELLO



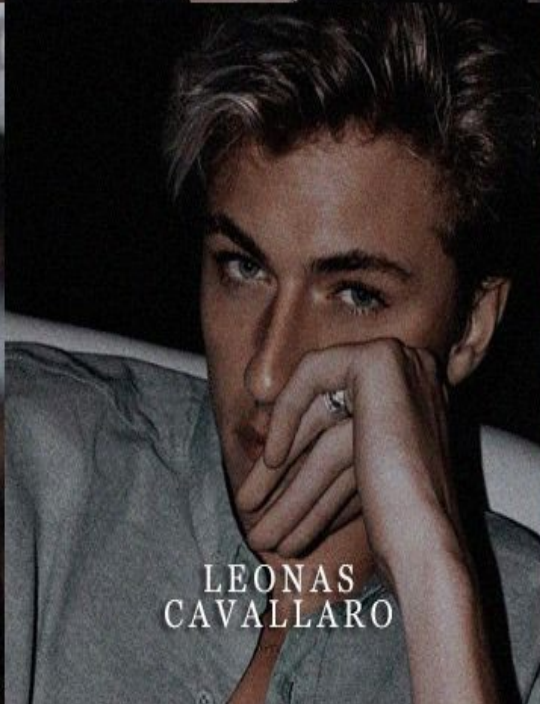
GRETA
FALCONE



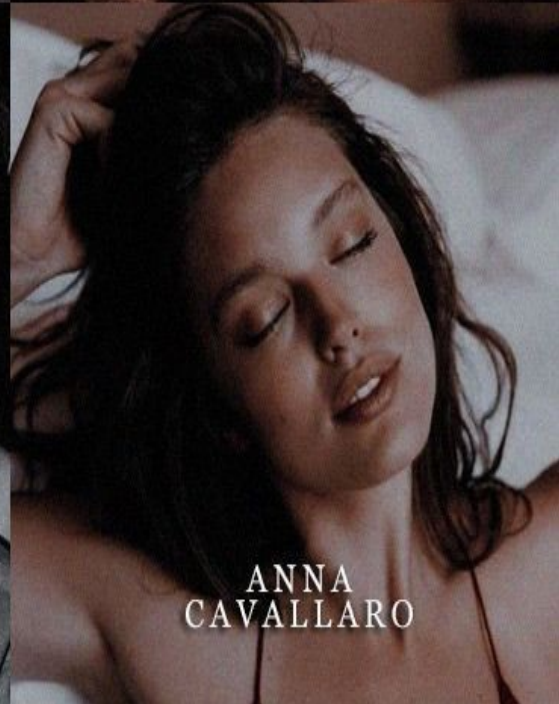
NEVIO
FALCONE



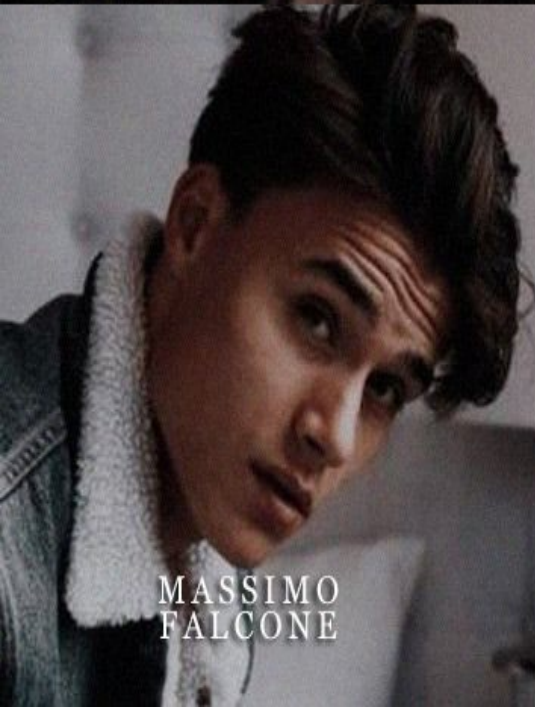
MARCELLA
VITIELLO



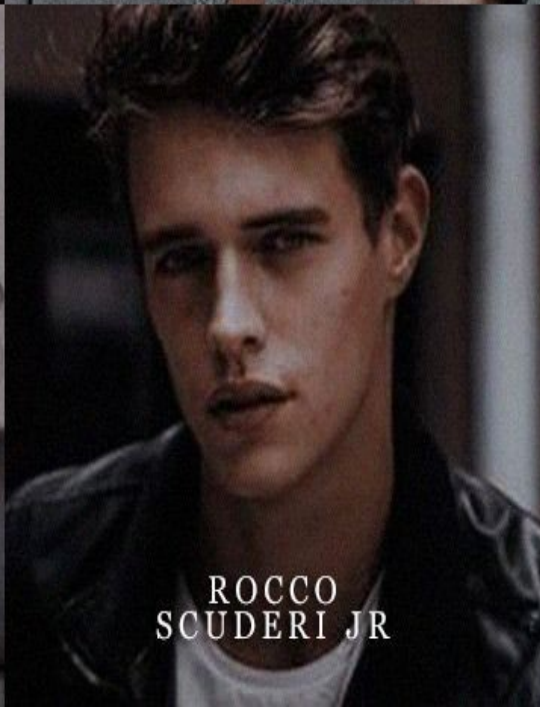
LEONAS
CAVALLARO



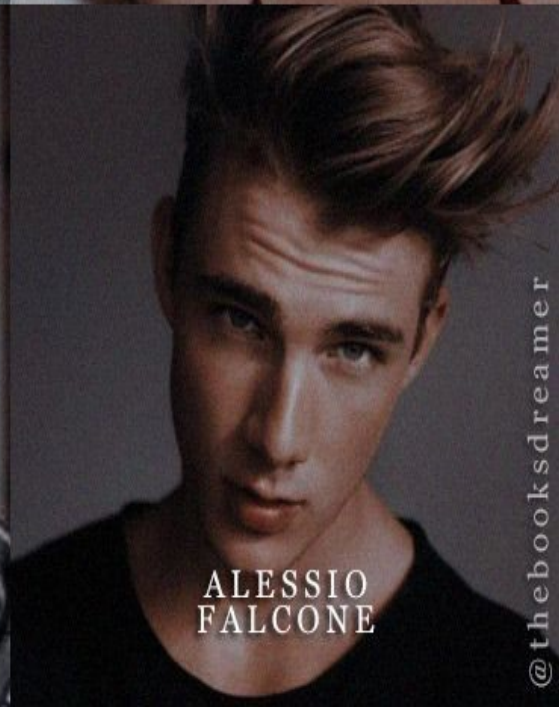
ANNA
CAVALLARO



MASSIMO
FALCONE



ROCCO
SCUDERI JR



ALESSIO
FALCONE



Família Wings

Tradução: Angel

Leitura: Aurora

Formatação: Aurora

07/2020

Aviso

A tradução foi efetuada pelo grupo Wings Traduções (WT), de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo WT poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que forem lançados por editoras brasileiras. Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo WT de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

RECADO DA CORA

Eu tenho recebido uma tonelada de perguntas sobre como é o relacionamentos entre os irmãos e acho difícil responder. Por isso, decidi postar um trecho mostrando cada relacionamento. Não vou responder a nenhuma pergunta sobre eles.

Você precisa esperar pelos livros, mas espero que isso responda algumas de suas perguntas 😊

CAMORRA

Prepare-se para *The Unholy Trinity* e nossa dançarina de balé favorita!

Alessio, Nevio e Massimo estavam sentados no chão da minha sala de balé no escuro, vestidos de preto, como sempre.

Meus dedos pararam no interruptor da luz. Em noites como essa, era melhor deixar as luzes apagadas. Eu sabia o que eles eram, mas era mais fácil não saber.

O brilho dos cigarros projetava sombras em seus rostos, transformando suas belas feições em caretas assustadoras, um reflexo de sua verdadeira natureza. Costumo acordar preocupada com eles quando saem à noite - mais do que isso, preocupava-me com as pessoas que eles encontrariam.

A cabeça de Nevio virou em minha direção e, por um breve momento, seus olhos mantiveram o olhar que ele apenas dirigia aos outros. O luar estava cruel esta noite, revelando a verdade que eu preferia não ver. Bear soltou um rosnado baixo atrás de mim. Os arrepios deslizaram pela minha pele.

Um sorriso apareceu no rosto de Nevio. — Balé no meio da noite de novo?

Eu assenti e andei na ponta dos pés na direção deles. Bear estava logo atrás de mim, suas garras estalando no chão de madeira.

Massimo estava deitado no chão, com o cigarro pendurado no canto da boca e os olhos seguindo o meu cachorro. — Você ainda não se livrou dessa fera psicótica?

Eu sentei entre as pernas de Nevio e ele passou um braço em volta de mim. As presas de Bear brilharam.

— Um dia desses o cachorro vai arrancar seu rosto — , murmurou Massimo.

Nevio se inclinou para frente e olhou diretamente nos olhos de Bear. No começo, os grunhidos de Bear aumentaram, mas depois ele parou, colocou o

rabo entre as patas traseiras e correu para um canto da sala.

Alessio riu sombriamente e deu uma tragada profunda no cigarro. Sob o cheiro de fumaça pairava a nota sutil de sangue.

Nevio sorriu. — Boa escolha, cachorro. Arranquei mais rostos do que você.

— Isso não é engraçado — , eu disse suavemente.

— Não era uma brincadeira — , disse Alessio.

Nevio apoiou o queixo no topo da minha cabeça. — Por que você salva essas criaturas loucas?

— Pela mesma razão que ela se preocupa conosco — , disse Massimo enquanto estendia o cigarro para mim, mas balancei minha cabeça. — Um dia desses, atrairemos você para o lado sombrio — , disse ele com um encolher de ombros.

Alessio pousou a cabeça nas minhas canelas. — Você superestima nossos poderes.

Nevio balançou a cabeça com uma risada. — Não dê ouvidos a esses idiotas. Fique onde está. Você pertence à luz.

Meus dedos deslizaram sobre o meu tutu. — Pertenço às pessoas que amo. Não tenho medo da escuridão.

OUTFIT

Leonas empoleirou-se no parapeito da janela, as pernas balançando do lado de fora, um cigarro na boca. Ele lançou um olhar por cima do ombro quando entrei. Ele ainda estava de camisa social e calça elegante, mas a gravata e a jaqueta estavam no chão.

— Se eu fosse o pai, você estaria com problemas — , eu disse enquanto fechava a porta e caminhava em sua direção.

— Você é a única que não bate. — Ele deu outra tragada. Subi no peitoril ao lado dele, mesmo que não gostasse muito da perspectiva de cair para a morte.

— Você não deveria fumar — , eu disse com um sorriso.

Leonas soprou fumaça no meu rosto, me fazendo tossir. — Você realmente quer discutir quem está mais encrocado com o papai?

Estendi minha mão. — Me dê um cigarro.

Ele se atrapalhou com a mochila que se equilibrava na coxa e depois me deu um cigarro com aquele sorriso irritante de conhecimento.

Enfiei na minha boca.

— XXX odeia quando você fuma.

— Eu sei — , eu disse. — Agora cale a boca e me dê fogo.

Ele acendeu meu cigarro. — Cadela.

— Idiota.— Sorri docemente, dei uma profunda tragada e tossi.

Leonas sacudiu a cabeça. — Você está fazendo isso apenas para irritá-lo.

Inclinei minha cabeça em seu ombro. — Deixe eu me divertir um pouco. — Dei outra tragada ainda mais profunda, tossi ainda mais e entreguei o cigarro a Leonas, que também o colocou na boca. Ele parecia ridículo com os dois cigarros na boca. Somente seus fans sem cérebro pensavam que suas peculiaridades eram legais.

— Você pode ter toda a diversão que quiser, por tudo que eu me importo. Mamãe e papai provavelmente não vão ver dessa maneira.

— Eu não vou contar se você também não contar.

— Funciona para mim, mana.

FAMIGLIA

Amo ficou de pé com os braços cruzados na porta, os músculos esticando a camiseta que eu lhe tinha dado de presente.

— Quando outras garotas são largadas, elas choram. Você gasta uma fortuna em roupas.

Meu peito apertou. Eu quase chorei, mas me cutucaria nos olhos com meus saltos estiletos antes de deixar isso acontecer. — Eu não fui largada—, eu disse, colocando meus novos Louboutins de couro preto. — Garotas como eu não são largadas.

— Ainda posso matá-lo, sabia? Não haveria nenhum problema.

Eu me endireitei e me virei para mostrar meu novo vestido para Amo. — O que você acha?

Ele deu de ombros, mas seus olhos continuaram preocupados. — Parece bom.

— Bom?— Eu perguntei indignada. — Eu quero parecer quente.

Amo levantou uma sobrancelha. — Você sabe muito bem como está, e eu não chamarei minha irmã de gostosa.

Eu verifiquei meu reflexo novamente, querendo ter certeza de que tudo estava perfeito. Todo mundo estava sempre esperando uma falha minha, para a princesa mimada de Nova York falhar. O inferno congelaria antes que eu deixasse isso acontecer. Você só poderia falhar se desistisse. Mesmo que eu alguma vez fizesse uma cena pública, eu ainda ficaria muito gostosa fazendo isso. Eu era filha do meu pai. — Eu quero ir dançar.

Amo balançou a cabeça. — Mamãe vai me matar se eu reprovar em outro teste de matemática.

Revirando os olhos, caminhei até ele e inclinei a cabeça para trás. — Realmente? Você escolhe matemática em vez de ir festejar?

Amo suspirou. — Uma de suas amigas vai estar lá?

— Metade delas te odeia porque você as largou. E a outra metade ficou apaixonada por você, então estou mantendo você longe delas.

— Então vou ficar em casa.

Eu fiz uma cara suplicante. — Por favor, Amo. Você sabe que eu só posso festejar quando você está comigo. Eu preciso de distração.

Amo fechou os olhos, rosnando. — Porra. Eu realmente não sei como XXX poderia dizer não quando você fez essa cara.

Eu sorri para ele, sabendo que tinha vencido. Ele, como papai, teve dificuldade em dizer não para mim. — Ele estava muito ocupado se preocupando com todas as maneiras pelas quais papai o mataria.

Amo riu. — Sim.— O sorriso caiu. — Você tem certeza que está bem?

Eu empurrei seu peito. Ele não se mexeu. — Estou bem.— Joguei meu cabelo para trás. — Agora vamos mostrar à população masculina de Nova York o que eles nunca conseguirão.

— Você é tão vaidosa.

— Diz o Sr. Vanity Fair.